



InfoSNESup

Número 71 – Dezembro de 2007 – 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ UM ANO MARCADO PELA REVALORIZAÇÃO DA ACÇÃO COLECTIVA
- ✓ SPIN DOCTORS EM ACÇÃO?
- ✓ UNIVERSIDADE DE AVEIRO RENOVA CONTRATOS DE LEITORES
- ✓ PROGRESSÃO SALARIAL POR ESCALÕES
A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 2008
- ✓ DIRECÇÃO DO SNESup COM PRESIDÊNCIA INTERINA
- ✓ NOVO *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
- ✓ ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO SEGUE
MODELO DE GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR
- ✓ CURSO DE TREINO NA PREPARAÇÃO
DE PEM: PERGUNTAS DE ESCOLHA MÚLTIPLA
- ✓ PRÉMIO ISPA DE INVESTIGAÇÃO
EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

UM ANO MARCADO PELA REVALORIZAÇÃO DA ACÇÃO COLECTIVA

O ano de 2007 começou, no plano sindical, com um plenário de docentes e investigadores da U. Minho, que apesar de se realizar em 3 de Janeiro, reuniu 160 colegas e foi decisivo para "matar" veleidades de colocação de docentes em mobilidade especial, e termina com uma petição com mais de 4500 assinaturas em favor da universalidade e igualdade na atribuição do subsídio de desemprego. O SNESup teve, como é conhecido, um papel determinante em ambas as iniciativas. Durante o ano verificou-se aliás um número significativo de situações em que o Sindicato interveio nas instituições em apoio de grupos de docentes ou de docentes individualmente considerados, dispostos a fazer valer os seus direitos com apoio sindical.

Embora as nossas disponibilidade e experiência de intervenção a este nível venham de anos anteriores, o ano de 2007 caracterizou-se por um maior número de sucessos no terreno, nem todos publicitáveis. Embora algumas intervenções não tenham dado fruto, ou transitem de ano (caso do Departamento de Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior) e a situação laboral continue em geral preocupante, esperamos que em 2008, designadamente na revisão dos Estatutos de Carreira, as estruturas sindicais vejam reforçada a sua capacidade de intervenção através de uma maior mobilização dos seus representados.

SPIN DOCTORS EM ACÇÃO?

Embora à data que encerramos a edição desta *Newsletter* não seja ainda conhecido o texto votado pela Assembleia da República, sabe-se que o subsídio de desemprego não contemplará os casos de desemprego ocorridos até ao fim de 2007 mas que, para os casos futuros, como aliás era proposta sindical, terá um âmbito muito mais amplo do que o inicialmente proposto.

Apesar dos nossos esforços foi muito difícil fazer passar na comunicação social notícias sobre as propostas subscritas pelo SNESup e pela FENPROF e, sobretudo, sobre a petição *on-line* lançada e a dimensão que assumiu. E acabámos por perceber que estava em curso uma tentativa de, junto da mesma comunicação social, apresentar o processo de alterações como iniciativa de "geração espontânea" do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e até como peça da "Reforma da Administração Pública" de iniciativa governamental.

Infelizmente, o actual Governo Constitucional, que enterrou um projecto legislativo por si divulgado em Junho de 2005, que tudo resolveria, sem o enviar à Assembleia, e que acabou por enviar recentemente uma Proposta de Lei limitadíssima, não merece quaisquer créditos. Merecem-nos sim o Grupo Parlamentar do PS, embora algumas das declarações reproduzidas nos jornais nos deixem dúvidas sobre se todos os deputados compreenderam o alcance das propostas que subscreveram. Já ocultar a intervenção dos sindicatos mostra vistas curtas. De qualquer modo, fica aqui uma nota de apreço pelo papel dos Deputados que contactámos na Comissão Parlamentar do Trabalho, Segurança Social e Administração Pública, com realce para as Deputadas Maria José Gamboa (PS) e Mariana Aiveca (BE), plenamente conscientes do que estava em causa.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO RENOVA CONTRATOS DE LEITORES

Tal como no caso da UMa relatado no último InfoSNESup, os colegas leitores da U. Aveiro viram em perigo a sua renovação de contrato por três anos, apesar de não ter havido denúncia formal. A intervenção do SNESup junto da Reitora e a unidade demonstrada pelos visados garantiu-lhes a renovação nos termos previstos no ECDU.

Já agradecemos à Senhora Reitora a decisão tomada.

PROGRESSÃO SALARIAL POR ESCALÕES A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 2008

Em 1 de Janeiro de 2008 deixa de vigorar a legislação, aliás impugnada nos tribunais pelo SNESup, que suspendia a contagem do tempo de serviço para efeitos de progressão salarial por escalões.

Conforme tem sido amplamente noticiado, o Decreto da Assembleia da República nº 173/X (Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas) irá ser devolvido à Assembleia por conter normas que o Tribunal Constitucional considerou desconformes à CRP.

Assim sendo, entre 1 de Janeiro de 2008 e a data em que entre em vigor, após a reformulação do diploma, a nova lei sobre vínculos, carreiras e remunerações, haverá que aplicar a legislação ainda vigente, designadamente em matéria de progressão salarial por escalões.

Em rigor, esta progressão é de iniciativa oficiosa, mas não deixamos de recomendar aos colegas cujo direito à progressão se vá vencendo a partir de 1 de Janeiro que formalizem requerimento nesse sentido junto dos serviços das suas instituições.

DIRECÇÃO DO SNESup COM PRESIDÊNCIA INTERINA

Devido a ausência no estrangeiro, para efeitos de realização de tarefas de investigação, a presidência da Direcção do SNESup será assumida, durante o mês de Janeiro, por Joaquim Infante Barbosa, Vice-Presidente da Direcção.

NOVO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Na sequência da aprovação pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Universidade dos Açores lançou recentemente o concurso público para a empreitada da construção, no novo *Campus* Universitário de Angra do Heroísmo, do Edifício Interdepartamental.

A obra será financiada por verbas mobilizadas pelo Governo Regional dos Açores.

O anúncio da construção do novo edifício corresponde à confirmação, em definitivo, da tripolaridade enquanto modelo obrigatório e justo de organização da Universidade dos Açores, sendo a prova do bom resultado do diálogo entre a Universidade dos Açores e os Governos Regional e da República.

ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO SEGUE MODELO DE GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR

O Governo aprovou a 20 de Dezembro, na generalidade, o decreto (apresentado pelo Primeiro-Ministro, a 11 de Dezembro, no debate mensal na Assembleia da República) que cria um novo regime de gestão para os estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. O objectivo é reforçar a autonomia das escolas e a participação das famílias e das comunidades. O diploma, que segue para consulta pública, aponta para um modelo que apela a um maior protagonismo de agentes externos às instituições de ensino.

Segundo um comunicado do Conselho de Ministros, o objectivo é “reforçar a participação das famílias e comunidades na direcção estratégica dos estabelecimentos de ensino; favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas”.

Tal como o RJIES estipula para as instituições de Ensino Superior, as instituições do Ensino Básico e Secundário passam a dispor de um Conselho Geral, com um máximo de 20 membros, onde estarão representados professores, pais e autarquias. A esse conselho compete aprovar o regulamento interno da escola e cabem-lhe as decisões estratégicas e de planeamento – projecto educativo, plano de actividades – e o acompanhamento da sua concretização, através de um relatório anual de actividades.

Para “reforçar a liderança as escolas” – “uma das mais necessárias medidas de reorganização do regime de administração escolar” – é criado o cargo de director, escolhido pelo Conselho Geral. Este, que não poderá ser nunca um professor, será coadjuvado por adjuntos (o número vai depender da dimensão da escola) mas constitui um órgão unipessoal e não um órgão colegial.

O director tem a seu cargo a gestão administrativa, financeira e pedagógica. Além disso assume a presidência do Conselho Pedagógico. É-lhe atribuído o poder de designar os responsáveis pelas estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.

CURSO DE TREINO NA PREPARAÇÃO DE PEM: PERGUNTAS DE ESCOLHA MÚLTIPLA

A Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho organiza, no próximo dia 31 de Janeiro de 2008, um *Workshop* que procura responder às seguintes questões:

- Em que situações é apropriado aplicar perguntas de escolha múltipla (PEM) em provas de avaliação?
- Que regras estruturais devem ser respeitadas para que as perguntas não apresentem dificuldades irrelevantes?
- Como medir a qualidade e a complexidade de perguntas de escolha múltipla?
- Como melhorar a qualidade das PEM já redigidas?

Trata-se da segunda edição do curso que tem como destinatário docentes do ensino superior ou secundário, de qualquer disciplina, interessados no desenvolvimento de Perguntas de Escolha Múltipla, na sua aplicabilidade e no seu melhoramento, tendo em vista obter melhores resultados educativos e menor impacto no tempo de docência.

A habilitação mínima para frequência é a Licenciatura. Não é necessária experiência na utilização de PEM.

O curso tem um custo de frequência de 100 € (até 28 de Janeiro) ou de 150 € (depois de 28 de Janeiro, incluindo o preço materiais, “coffee break” e almoço.

Mais informações em http://www.ecsaude.uminho.pt/icvs/domains/pg/Basic_training/index.htm ou contacte Ana Lúcia sec-pg@ecsaude.uminho.pt

PRÉMIO ISPA DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

O Centro de Investigação e Intervenção realiza no próximo dia 7 de Janeiro de 2008, pelas 11:00, uma sessão pública para entrega do Prémio ISPA de Investigação em Psicologia e Ciências do Comportamento. Nesta cerimónia será feita uma breve apresentação do trabalho premiado pelo Doutor Ricardo Gil-da-Costa.

O Prémio ISPA de Investigação em Psicologia e Ciências do Comportamento, instituído em 2003, visa distinguir anualmente o trabalho de um jovem investigador português, publicado nos três últimos anos numa revista internacional com arbitragem científica. O prémio tem o valor de 2.500 euros e com ele pretende-se estimular a inovação, o método, a criatividade e o rigor científico na investigação em Psicologia e áreas afins.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Registamos as seguintes publicações:

Portaria n.º 1593/2007, publicada em 17 de Dezembro – Cria um balcão único virtual para apresentação de denúncias de natureza criminal e estabelece os procedimentos a adoptar pela GNR, PSP e SEF com vista à prestação do novo serviço.

Declaração de Rectificação n.º 114/2007, 20 de Dezembro – Rectifica a Lei n.º 64/2007, de 6 de Novembro – primeira alteração à Lei n.º 1/99, de 13 de Janeiro, que aprovou o Estatuto do Jornalista, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 213, de 6 de Novembro de 2007.

Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro - Estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública

Lisboa – Av. 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 – Fax 21 799 56 61 – N.º Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto – Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), n.º 60 1º – 4100-357 PORTO – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra – Rua Casal dos Vagares, 12 – 3030-141 COIMBRA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 – Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt